celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 1 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

#### 1 FINALIDADE

Esta Norma especifica e padroniza as dimensões e as características mínimas exigíveis para emenda reta contrátil a frio utilizadas nas Redes de Distribuição da CEMAR – Companhia Energética do Maranhão e da CELPA – Centrais Elétricas do Pará S/A, empresas do Grupo EQUATORIAL Energia, doravante denominadas apenas de CONCESSIONÁRIA.

# 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Padrões, Gerência de Serviço de Rede, Gerência de Expansão e Melhoria do Sistema Elétrico, Gerência de Manutenção e Expansão RD (CEMAR), Gerência de Expansão e Melhoria do Sistema de MT/BT (CELPA), Gerência de Manutenção do Sistema Elétrico (CELPA), Gerência de Corporativa de Suprimentos e Logística no âmbito da CONCESSIONÁRIA.

Também se aplica a todas as empresas responsáveis pela elaboração de projetos e construção de Redes de Distribuição cujas instalações elétricas serão alimentadas em média tensão, nas classes de tensão 15 ou 36,2 kV, na área de concessão no âmbito da CONCESSIONÁRIA.

#### 3 RESPONSABILIDADES

#### 3.1 Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento de emenda reta contrátil a frio. Coordenar o processo de revisão desta especificação.

Homologar tecnicamente apenas fabricantes de emenda reta contrátil a frio, que seus processos de fabricação estejam de acordo com os padrões, critérios e especificações estabelecidas e definidas nesta norma e nas normas técnicas dos órgãos competentes.

### 3.2 Gerência Corporativa de Engenharia

Realizar estudos de engenharia para expansão e melhoria dos sistemas de distribuição de energia elétrica nas tensões de 15, 36,2, 72,5 e 145 kV de acordo com os critérios e recomendações definidas nesta norma. Participar do processo de revisão desta norma.

#### 3.3 Gerência de Serviço de Rede

Realizar os serviços de rede de acordo com as regras e recomendações definidas neste instrumento normativo. Participar do processo de revisão desta norma.

equatorial		Elaborado em:	Página:
celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	05/11/2018	2 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

### 3.4 Gerência de Manutenção e Expansão RD (CEMAR)

Realizar as atividades relacionadas à expansão nos sistemas de 15 e 36,2 kV de acordo com os critérios e recomendações definidas nesta norma. Participar do processo de revisão desta norma.

## 3.5 Gerência de Expansão e Melhoria do Sistema de MT/BT (CELPA)

Realizar as atividades relacionadas à expansão nos sistemas de 15 e 36,2 kV de acordo com os critérios e recomendações definidas nesta norma. Participar do processo de revisão desta norma.

#### 3.6 Gerência de Manutenção do Sistema Elétrico (CELPA)

Realizar as atividades relacionadas à manutenção nos sistemas de 15 e 36,2 kV de acordo com os critérios e recomendações definidas nesta norma. Participar do processo de revisão desta norma.

#### 3.7 Gerência de Corporativa de Suprimentos e Logística

Solicitar em sua rotina de aquisição de material conforme especificado nesta Norma;

### 3.8 Fabricante/Fornecedor

Fabricar/Fornecer materiais conforme exigências desta Especificação Técnica.

equatorial	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	Elaborado em:	Página:
celpa cemar	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	05/11/2018	3 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

# 4 DEFINIÇÕES

#### 4.1 Conector de emenda

Componente metálico por meio do qual se estabelece a continuidade elétrica entre dois ou mais condutores.

#### 4.2 Conector terminal

Componente do terminal por meio do qual se estabelece a continuidade elétrica entre o(s) condutor(es) de um cabo e outro elemento de um sistema elétrico.

#### 4.3 Distância de escoamento

Menor distância fase-terra, medida sobre a superfície externa do terminal.

#### 4.4 Emenda

Acessório que possui a função de emendar dois ou mais cabos através da conexão e seus condutores, reconstituir o isolamento, dar continuidade elétrica às eventuais blindagens ou capas metálicas, proporcionar o controle de campo elétrico e dar proteção contra agentes externos.

#### 4.5 Emenda de derivação

Emenda de um cabo principal, através da qual é derivado um ou mais cabos, geralmente de seção de condutor menor ou igual.

#### 4.6 Emenda especial

Emenda para aplicações particulares como, por exemplo, para uso submarino ou travessia de rios, para unir cabos com tensões nominais diferentes, para unir cabos a campo radial a campo não radial, para realização de seccionamento das capas metálicas e para unir cabos com materiais isolantes diferentes (emenda de transição).

#### 4.7 Emenda reta

Emenda em que dois cabos são unidos pelas suas extremidades, de modo que seus eixos de simetria coincidam, tornando-se um o prolongamento do outro.

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 4 de 17
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

#### 4.8 Terminal

Acessório que estabelece a conexão de um cabo a um outro de um sistema elétrico e que proporciona o controle do campo elétrico e a selagem do cabo.

#### 4.9 Terminal para uso interno (terminação)

Acessório para aplicação ao ar ambiente, não exposto às intempéries.

### 4.10 Terminal para uso externo

Acessório para aplicação ao ar ambiente, exposto às intempéries.

### 4.11 Terminal especial

Acessório para aplicações particulares, seja com relação ao cabo ao qual se destina, seja com relação às condições de uso.

#### 5 REFERÊNCIAS

- [1] NBR 9314:2011 Emendas e terminais para cabos de potência com isolação para tensões de 3,6/6 k0V a 27/35 kV;
- [2] ABNT NBR 5426:1985 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos Procedimento;
- [3] ABNT NBR 5456:1987 Eletricidade em geral Terminologia;
- [4] ABNT NBR 5460:1992 Sistemas elétricos de potência Terminologia;
- [5] ABNT NBR 5471:1986 Condutores elétricos Terminologia;
- [6] ABNT NBR 6936:1992 Técnicas de ensaios elétricos de alta-tensão Procedimento;
- [7] ABNT NBR 6940:1981 Técnicas de ensaios elétricos de alta-tensão Medição de descargas parciais – Procedimento;
- [8] ABNT NBR 7286:2005 Cabos de potência com isolação extrudada de borracha etilenopropileno (EPR) para tensões de 1 kV a 35 kV – Requisitos de desempenho;
- [9] ABNT NBR 7287:1992 Cabos de potência com isolação sólida extrudada de polietileno reticulado (XLPE) para tensões de isolamento de 1 kV a 35 kV;

equatorial		Elaborado em:	Página:
celpa cemar	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	05/11/2018	5 de 17
	,	Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

- [10] ABNT NBR 7288:1994 Cabos de potência com isolação sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) ou polietileno (PE) para tensões de 1kV a 6 kV;
- [11] ABNT NBR 8344:1983 Cabos de potência com isolação de papel impregnado para tensões de 1 a 35 kV Especificação;
- [12] ABNT NBR 9313:1986 Conectores para cabos de potência isolados para tensões até 35 kV Condutores de cobre ou alumínio Especificação;
- [13] IEC 61442:2005 Test methods for accessories for power cables with rated voltages from 6 kV (Um = 7,2 kV) up to 30 kV (Um = 36 kV).

#### 6 REQUISITOS

Tensão de isolamento (Vo/V): 8,7/15 kV e 20/35 kV, conforme indicados no DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS.

#### 6.1 Material

Corpo da emenda contrátil a frio em borracha EPDM extrudada, para cabos com isolação polimérica em XLPE ou EPR; manta com camada semicondutora; capa externa em EPDM; fita de vedação; malha de cobre; fita de cobre autoadesiva; etiqueta de rastreabilidade e luva de emenda.

#### 6.2 Acabamento

A emenda deve ser fornecida com todos os componentes necessários ao uso, para montagem em cabos isolados em XLPE ou EPR, para tensão de 8,7/15 kV e 20/35 kV. Deverá conter instrução de uso em português.

### 6.3 Desenho do Material

Conforme DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS.

### 6.4 Códigos Padronizados

Conforme DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS.

#### 6.5 Identificação

#### 6.5.1 Embalagem

Os acessórios devem ter suas embalagens identificadas de modo legível, com no mínimo as seguintes informações:

a) Identificação ou marca comercial do fabricante;

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 6 de 17
Título: EMENDA F	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

- b) Referência da rastreabilidade do fabricante;
- c) Tensão de isolamento (Uo/U);
- d) Tensão suportável de impulso atmosférico em quilovolts (kV);
- e) Identificação do condutor em milímetros quadrados e material;
- f) Tipo de isolação;
- g) Faixa de aplicação: diâmetro sobre a isolação (mínimo e máximo);
- h) Número de condutores;
- i) Prazo de validade.

#### 6.5.2 Produto

Os acessórios devem ser identificados de modo legível e indelével, com no mínimo as seguintes informações, quando aplicáveis:

- a) Identificação ou marca comercial do fabricante;
- b) Referência da rastreabilidade do fabricante;
- c) Tensão de isolamento;
- d) Faixa de aplicação (diâmetro sobre a isolação mínimo e máximo e/ou faixa de condutores em mm²).

#### 6.6 Ensaios

### 6.6.1 Ensaios de tipo

Os ensaios de tipo devem ser realizados de acordo com o exigido na ABNT NBR 9314, observando-se a sequência de ensaios descrita na norma.

Tabela 1 - Ensaios de tipo

Ensaios	Emendas retas ou derivação
Tensão suportável em 60Hz 4,5 U0 – 5 min – a seco 2,5 U0 – 15min – a seco	Aplicável Aplicável
Descargas parciais	Aplicável
Impulso atmosférico	Aplicável

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 7 de 17
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

Ciclos térmicos Ar Água	Aplicável Aplicável
Curto-circuito térmico (condutor e blindagem)	Aplicável
Curto-circuito dinâmico	Aplicável

#### 6.6.2 Ensaios de Recebimento

Os ensaios devem ser realizados conforme NBR 9314, de acordo com a amostragem definida em 5.5.2.

Tabela 2 - Ensaios de recebimento

Ensaios	Terminais uso externo
Inspeção geral	Aplicável
Tensão suportável em 60 Hz	Aplicável
2,5 U0 - 15min - a seco	πριισανοί
Descargas parciais	Aplicável

#### 6.7 Inspeção

Todos os equipamentos abrangidos pelo fornecimento deverão ser submetidos à inspeção e ensaios pelo Contratado, na presença do inspetor da CONCESSIONÁRIA, caso se julgue necessário, de acordo com esta Especificação e com as normas recomendadas.

Logo após os ensaios, será entregue ao inspetor cópia do formulário preenchido durante os ensaios, devidamente rubricado pelo encarregado e pelo inspetor.

As despesas relativas a material de laboratório e pessoal, para execução dos ensaios, correrão por conta do Contratado.

A aceitação do material pela CONCESSIONÁRIA, por meio do seu representante, com base nos ensaios realizados ou nos relatórios que os substituem, não eximirá o Contratado de sua

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 8 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

responsabilidade em fornecer o equipamento em plena concordância com a Autorização de Fornecimento ou Contrato e com estas especificações. Também não invalidará ou comprometerá qualquer reclamação que a CONCESSIONÁRIA ou seu representante venha a fazer, baseado na existência de equipamento inadequado ou defeituoso.

A rejeição do material, em virtude de falhas apresentadas na inspeção e nos ensaios, ou da sua discordância com a Autorização de Fornecimento ou Contrato, ou com estas especificações, não eximirá o Contratado de sua responsabilidade em fornecê-lo na data de entrega prometida.

Se, na opinião da CONCESSIONÁRIA, a rejeição tornar impraticável a entrega pelo Contratado na data prometida, ou se tudo indicar que o Contratado será incapaz de satisfazer aos requisitos exigidos, a CONCESSIONÁRIA reserva-se o direito de rescindir todas as suas obrigações e adquirir o equipamento em outra fonte. Sendo o Contratado considerado infrator do Contrato e sujeito às penalidades aplicáveis ao caso.

Serão rejeitados os materiais que apresentarem valores de ensaio fora do especificado e das tolerâncias estabelecidas nesta Especificação e nas normas citadas.

#### 6.7.1 Relatório dos Ensaios

Devem constar do relatório de ensaio, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Nome e/ou marca comercial do fabricante;
- b) Identificação do laboratório de ensaio;
- c) Tipo e quantidade de terminais e emendas ensaiados;
- d) Identificação completa dos terminais e emendas ensaiados;
- e) Relação, descrição e resultado dos ensaios executados e respectivas normas utilizadas;
- f) Certificados de aferições dos aparelhos utilizados nos ensaios, com validade máxima de 24 meses;
- g) Número de Ordem de Compra;
- h) Data de início e de término de cada ensaio;
- Nomes legíveis e assinaturas dos respectivos representantes do fabricante e do inspetor da CONCESSIONÁRIA e data de emissão do relatório.

equatorial		Elaborado em:	Página:
celpa cemar	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	05/11/2018	9 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

# 6.7.2 Amostragem para Ensaios de Recebimento

Tabela 3 - Amostragem para ensaios de recebimento

Ensaios	- Inspeção geral				<ul><li>- Tensão suportável</li><li>- Descargas parciais</li></ul>			
Nível		I				S2		
Amostragem		Dupla				Dupla		
NQA		4%				2,5 %		
Tamanho do lote	Amo	stra	Ac	Re	Amo	stra	Ac	Re
ramanno do lote	Sequência	Tamanho	7.0	Re	Sequência	Tamanho		176
até 15	-	2	0	1	-	2	0	1
16 a 25	-	3	0	1	-	2	0	1
26 a 50	-	5	0	1	-	2	0	1
51 a 90	-	5	0	1	-	3	0	1
91 à 150	1 <sup>a</sup>	5	0	2	_	3	0	1
91 a 130	2 <sup>a</sup>	5	1	2	_	3		'
454 \ 000	1 <sup>a</sup>	8	0	2				_
151 à 280	2 <sup>a</sup>	8	1	2	-	3	0	1
004 } 500	1 <sup>a</sup>	13	0	3			_	4
281 à 500	2 <sup>a</sup>	13	3	4	-	5	0	1

Nota 1: Ac: número de aceitação: número máximo de unidades defeituosas que permite a aceitação do lote;

Nota 2: Re: número de rejeição: número mínimo de unidades defeituosas que implica a rejeição do lote.

Procedimento para a amostragem dupla: ensaiar a primeira amostragem. Se o número de unidades defeituosas encontrado estiver compreendido entre Ac e Re (excluindo esses valores), ensaiar a segunda amostragem. O total de unidades defeituosas encontradas, depois de ensaiadas as duas amostragens, deve ser igual ou inferior ao maior Ac especificado.

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 10 de 17
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

## 6.8 Embalagem

De acordo com as condições especificadas no Contrato de Fornecimento, podendo, no entanto, ser aceito a embalagem padrão do fornecedor, desde que previamente acordada com a CEMAR e com a CELPA.

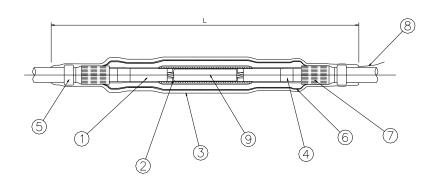
## 6.9 Aplicação

Utilizada em emendas de cabos isolados em XLPE ou EPR, em redes de distribuição subterrâneas.

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 11 de 17
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

## 7 DESENHOS

# DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS



- 1) CORPO DE BORRACHA EPDM ESTRUDADA
- 2 MANTA COM CAMADA SEMI CONDUTORA
- 3 CAPA EXTERNA EM EPDM
- 4 FITA DE VEDAÇÃO MASTIC
- 5 FITA DE VEDAÇÃO MASTIC
- 6 MALHA DE COBRE
- 7) FITA DE COBRE AUTOADESIVA
- 8 ETIQUETA DE RASTREABILIDADE
- 9 LUVA DE EMENDA

ITEM	CÓDIGO	CLASSE TENSÃO	SEÇÃO	COMPRIMENTO
		(kV)	(mm²)	"L" (mm)
01	124430022	8,7/15	25 – 95	450
02	124430023	3,.,,,	120 – 240	
03	124430024	20/35	25 – 95	650
04	124430025	20/00	120 – 240	

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 12 de 17
Titula, EMENDA	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código:	Revisão:
TITUIO. EIVIENDA I	RETA CONTRATIL A FRIO	ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

# 8 PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES – PIT

PIT – F	<u>PLANO DE INSPEÇAO E</u>	TEST	TES (Ensa	aios de Recebim	<u>ento)</u>						
CLIENTE: CONCESSIONARIA											
FORNE	ECEDOR:										
DESCF	RIÇÃO DO MATERIAL:		EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO								
TIPO:											
CLASS	SIFICAÇÃO:										
MODE	LO:										
PEDID	O DE COMPRA:										
TAMAT	NHO DO LOTE:										
PLANC	DE AMOSTRAGEM:										
ET DO	CLIENTE:		ET.156.E	QTL.Normas e f	Padrões – EMEND	A RETA CON	ITRÁTIL A FRIO Rev. (	00			
ÍTEM	DESCRIÇÃO DOS ENSÁIOS	MÉ	TODO	REQUISITOS NBR 9314	TAMANHO DA AMOSTRA	CORPO- DE-PROVA	VALOR DE REFERÊNCIA	VALOR OBTIDO			
1	Tensão suportável em 60 Hz, ou Tensão suportável em corrente contínua	NBI	R 9314	Seção 5.1 e ABNT NBR 6936	Plano de Amostragem	1/amostra	4,5 Uo - 5 min ou 4 Uo - 15 min				
2	Descargas parciais	NBI	R 9314	Seção 5.2 e ABNT NBR 6940	Plano de Amostragem	1/amostra	1,73 Uo 10 pC máx				
3	Impulso atmosférico normalizado a regime de sobrecarga	NBR 9314		Seção 5.3 e ABNT NBR 6936 IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	10 impulsos de cada polaridade				
4	Ciclos térmicos – Ar	iclos térmicos – Ar NBR 9314		Seção 5.4 e ABNT NBR 6936 IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	Três ciclos a θt 2,5 Uo				
5	Descargas parciais a θt e a temperatura ambiente	NBI	R 9314	Seção 5.2 e ABNT NBR 6940	Plano de Amostragem	1/amostra	1,73 Uo - 10 pC máx				
6	Ciclos térmicos – Ar	NBI	R 9314	Seção 5.4 e ABNT NBR 6936 IEC	Plano de Amostragem	1/amostra	30 ciclos a <i>θt</i> 2,5 Uo				

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 13 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

PIT – F	PIT – PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES (Ensaios de Recebimento)								
			61442						
7	Ciclos térmicos – Água	NBR 9314	Seção 5.4 e ABNT NBR 6936 IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	30 ciclos a θt 2,5 Uo			
8	Descargas parciais a  θt à temperatura  ambiente	NBR 9314	Seção 5.2 e ABNT NBR 6940	Plano de Amostragem	1/amostra	1,73 Uo 10 pC máx			
9	Curto-circuito térmico  – Blindagem	NBR 9314	IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	Duas aplicações			
10	Curto-circuito térmico  – Condutor	NBR 9314	IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	Duas aplicações			
11	Curto-circuito dinâmico	NBR 9314	IEC 61442	Plano de Amostragem	1/amostra	Uma aplicação			
12	Impulso atmosférico normalizado	NBR 9314	Seção 5.3 e ABNT NBR 6936	Plano de Amostragem	1/amostra	10 impulsos de cada polaridade			
13	Tensão suportável em 60 Hz	NBR 9314	Seção 5.1 e ABNT NBR 6936	Plano de Amostragem	1/amostra	2,5 Uo 15 min			

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 14 de 17
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	Código: ET.156.EQTL. Normas e Padrões	Revisão: 00

# 9 FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS

FOLHA	A DE DADOS E CARACTERÍSTICAS GAI	RANTIDAS				
CLIEN	TE:	CONCESS	SIONARIA			
FORNI	ECEDOR:					
DESCI	RIÇÃO DO MATERIAL:	EMENDA	RETA	CONTRÁTIL A FRIO		
MODE	LO:					
PEDID	O DE COMPRA:					
ESPEC	CIFICAÇÃO TÉCNICA DO CLIENTE:	ET.156.EG	QTL.No	ormas e Padrões – EMENDA RETA Co	ONTRÁTIL A FRIO Rev.	
ITEM	DESCRIÇÃO		UN	CONCESSIONÁRIA	PROPOSTA FORNECEDOR	
1	TIPO		PÇ	EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		
2	2 APLICAÇÃO			Utilizada em emendas de cabos isolados em XLPE ou EPR, em redes de distribuição subterrâneas.		
3	3 MATERIAL			Corpo da emenda contrátil a frio em borracha EPDM extrudada, para cabos com isolação polimérica em XLPE ou EPR; manta com camada semicondutora; capa externa em EPDM; fita de vedação; malha de cobre; fita de cobre autoadesiva; etiqueta de rastreabilidade e luva de emenda.		
4	4 DESENHO MATERIAL			DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS.		
5	5 CÓDIGOS PADRONIZADOS			DESENHO I - EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO - DETALHES CONSTRUTIVOS.		
6	6 ACABAMENTO			A emenda deve ser fornecida com todos os componentes necessários ao uso, para montagem em cabos isolados em XLPE ou EPR, para tensão de 8,7/15 kV e 20/35 kV. Deverá conter instrução de uso em		

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 15 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA I	RETA CONTRÁTIL A FRIO	ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

		português.	
7	IDENTIFICAÇÃO: O produto deve ser identificado com as seguintes informações:	<ul> <li>Identificação ou marca comercial do fabricante;</li> <li>Referência de rastreabilidade do fabricante;</li> <li>Tensão de isolamento;</li> <li>Faixa de aplicação (diâmetro sobre a isolação mínimo e máximo e/ou faixa de condutores em mm²)</li> </ul>	
8	CARACTERISTICAS MECÂNICAS:  Conforme tabelas dos desenhos I, II e III		
9	EMBALAGEM: - Peso Bruto - Tipo de embalagem	De acordo com o item 6.9 desta especificação	
10	ENSAIOS:  Anexar à proposta cópias dos relatórios dos ensaios de tipo indicados no item 6.7 da ET.155.EQTL. Normas e Padrões		

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 16 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

# 10 QUADRO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES

QUADRO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES			
FORNE	FORNECEDOR:		
NÚMER	ÚMERO DA PROPOSTA:		
A docum	A documentação técnica da proposta será integralmente aceito com exceção dos seguintes itens		
ITEM	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO DOS DESVIOS E EXCEÇÕES	

celpa CEMAR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 05/11/2018	Página: 17 de 17
		Código:	Revisão:
Título: EMENDA RETA CONTRÁTIL A FRIO		ET.156.EQTL. Normas e Padrões	00

## 11 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	24/12/2018		nicial para o novo padrão de documentos Equatorial Esta revisão dá continuidade a revisão 01 do antigo T.31.156.	Francisco Carlos Martins Ferreira

# 12 APROVAÇÃO

# **ELABORADOR (ES) / REVISOR (ES)**

Francisco Carlos Martins Ferreira - Gerência de Normas e Padrões

### **APROVADOR**

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência de Normas e Padrões